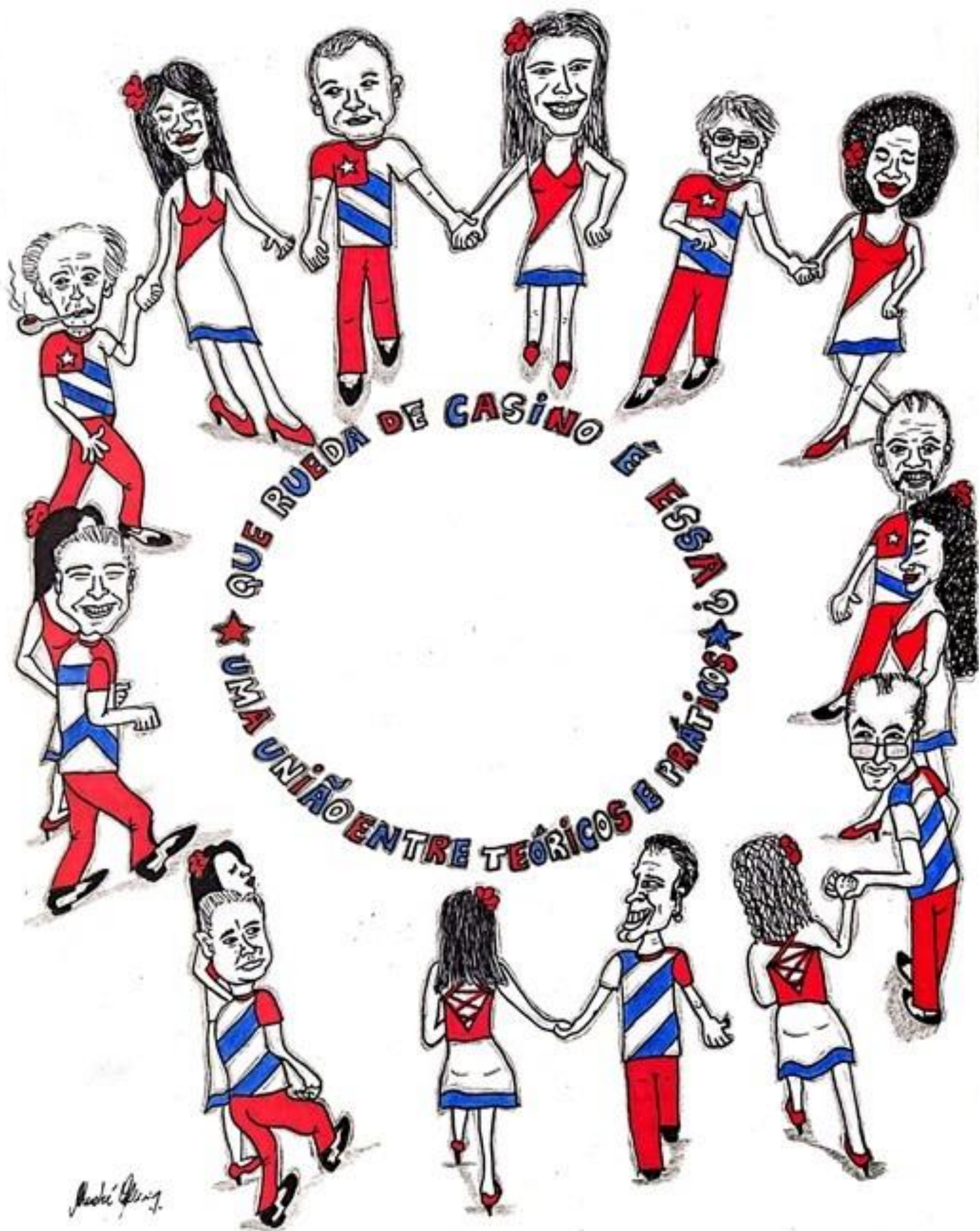




BRUNO BLOIS NUNES





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO BLOIS NUNES**

**QUE *RUEDA DE CASINO* É ESSA?:
UMA UNIÃO ENTRE TEÓRICOS E PRÁTICOS**

**Pelotas
2020**

BRUNO BLOIS NUNES

Que *Rueda de Casino* é essa?:
uma união entre teóricos e práticos

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Graduação em
Dança – Licenciatura do Centro de Artes
da Universidade Federal de Pelotas, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Dança.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Angelo Dias

Pelotas
2020

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação

N972q Nunes, Bruno Blois

Que rueda de casino é essa? : uma união entre
teóricos e práticos / Bruno Blois Nunes ; Gustavo Angelo
Dias, orientador. — Pelotas, 2020.

51 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Dança) — Centro de Artes, Universidade Federal de
Pelotas, 2020.

1. Dança de salão. 2. Rueda de casino. 3.
Aprendizagem lúdica. I. Dias, Gustavo Angelo, orient. II.
Título.

CDD : 793.3

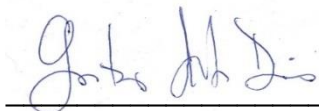
BRUNO BLOIS NUNES

Que *Rueda de Casino* é essa?: uma união entre teóricos e práticos

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Dança, Faculdade de Dança, Universidade Federal de Pelotas.

Data da defesa: 09/12/2020

Banca examinadora:



Prof. Dr. Gustavo Angelo Dias (Orientador)
Doutor em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)



Profª. Drª. Carmen Anita Hoffmann
Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)



Profª. Esp. Graça Aparecida Pereira Araujo Kraismann
Especialista em Danças de Salão – Teoria e Técnica pela Faculdade Metropolitana de Curitiba (FAMEC)



Prof. Jomar Ferreira Mesquita
Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

*DEDICO ESTE TRABALHO A TODAS AS PESSOAS QUE FAZEM DA
RUEDA DE CASINO UM ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO DAS DIFERENÇAS*

AGRADECIMENTOS

Posso afirmar, sem medo de errar, que aqui se encontram os principais suportes e incentivos para que essa **Rueda de Casino** fosse viável.

Aos meus pais, Miguel Ângelo Brião Nunes e Angela Maria Dias Blois Nunes, pelo amor e apoio incondicional prestado desde o meu primeiro choro até esse momento.

À minha vó Maria Dias Blois, uma fonte de luz nos meus nem sempre visíveis erros de português e grande orientadora na formação acadêmica da família Blois.

À minha esposa Maitê Peres de Carvalho por todo amor e paciência que foram necessários para que essa **Rueda** não degingolasse.

Ao meu orientador, professor Dr. Gustavo Angelo Dias por ter aceitado fazer parte dessa **Rueda**.

À banca avaliadora, professora Dra. Carmen Anita Hoffmann, professora Esp. Graça Aparecida Pereira Araujo Kraismann e professor Jomar Ferreira Mesquita pelo aceite e possibilidade de colaborar para o aperfeiçoamento dessa **Rueda de Casino**.

Aos professores Jomar Mesquita, Ed Charlles e Ricardo Garcia pela disponibilidade em participar dessa pesquisa enriquecendo a nossa **Rueda**.

Ao artista André Oliveira pelo empenho na luta contra o relógio para a elaboração da capa do trabalho.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelas bolsas concedidas e à professora Dr^a. Carmen Anita Hoffmann pela confiança depositada em mim.

Aos meus professores que me fizeram despertar o meu entusiasmo pela **Rueda de Casino** e outros gêneros de dança do restante da América Latina: Dicky Colón (Porto Rico), Douglas Mohmari e Fernanda Giuzio, Ed Charlles e Ana Lúcia, Fernando Mengura e Ingrid Lozano (Colômbia), Flávio Miguel, Freddie Rios e Mike Ramos (**Palladium Mambo Legends**), **Grupo Salsa Livre**, Henry Lou Gomez (Colômbia), Ilunga Kabengele e Aline Corrêa, Jean Carlos Caballero e Ileana Barreto (Venezuela), Jorge e Cecilia (Colômbia), Marcelo Torres, Jean Crapanzani e o grupo **Yo Bailo Salsa Casino**, Maykel Fonts (Cuba), Osbanis Tejeda (Cuba) e Anneta Kepka (Polônia), Patrick Oliveira e Fabiana Terra, Plínio Costa e Roberta Appratti, Rafael Barros e Carine Morais, René Zambrana e Aleksandra Ostrowska (Alemanha), Ricardo Garcia, Rodrigo Oliveira e Karina Carvalho, Roly Maden e Barbara Jimenez

(Cuba), Roneis Rodrigues, Stacey Lopez e Lucy León (Porto Rico), **Team Mangosta** (Chile), Tito Ortos e Tamara Livolsi (Porto Rico), **U.Tribe** (Erell Niane e Mick Viry) (França).

Aos meus alunos de **Rueda de Casino** que participaram de minhas aulas em eventos promovidos por Celso Dias, Diego Houwes, Raquel Pereira e o movimento **Dance + Pelotas**.

Aos professores do curso de Dança da **Universidade Federal de Pelotas** (UFPel) que me trouxeram outros modos de ver a dança e, conseqüentemente, a **Rueda de Casino**.

Por fim, a todos *casineros* que não fazem da **Rueda** uma prática para satisfação do próprio ego e procuram harmonizar diferenças transformando a mistura de diferentes perspectivas de vida em algo prazeroso e fascinante.

*“SI VOY A CAER, QUE SEA DE BIEN ALTO
SI VOY A TRIUNFAR, QUE SEA SIN HACER DAÑO
SI VOY A SUFRIR, QUE SEA POR ALGUIEN QUE VALE LA PENA
Y SI ME VOY A SALIR QUE SEA CON LAS MANOS LLENAS”*

TRECHO DA MÚSICA “MI FILOSOFÍA”
INTERPETRADA POR WÍL CAMPA Y LA GRAN UNIÓN

RESUMO

NUNES, Bruno Blois. Que *Rueda de Casino* é essa?: uma união entre teóricos e práticos. 2020. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Dança – Licenciatura) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

A *Rueda de Casino* é uma dança cubana em que vários pares dançam ao mesmo tempo, ficando uma pessoa responsável por “cantar” os passos a serem executados. Nesse trabalho, proponho uma *Rueda* em que dançam juntos pessoas de diferentes áreas, teóricos e práticos enquanto tento desvendar o mistério: que *Rueda de Casino* é essa que eu proponho? Talvez seja uma *Rueda* diferente por estar entre dois lugares. É que, embora muito dançada, pouco se escreve sobre *Rueda* e é provável que ela não tenha adentrado, pelo menos até onde pude perceber, as salas das universidades brasileiras. Enquanto pesquisamos e dançamos, vamos tentando perceber que magia a *Rueda de Casino* contém. Em minha *Rueda*, para não contar apenas com a participação de pesquisadores teóricos, convidei três professores de *Rueda de Casino* cujo critério de seleção se deu pelo meu conhecimento prévio sobre os profissionais que trabalhavam com essa prática. Nossos praticantes evidenciaram que, para além do aperfeiçoamento cinestésico, a *Rueda* proporciona novas formas de lidar com o erro, fortalece os vínculos sociais entre os participantes e potencializa a troca de saberes daqueles que dela usufruem. Sendo assim, acredito que cada *Rueda de Casino* é um momento de aprendizado, socialização e instaurador de uma magia muitas vezes percebida, mas ainda pouco debatida.

Palavras-chave: Dança de Salão. *Rueda de Casino*. Aprendizagem lúdica.

RESUMEN

NUNES, Bruno Blois. ¿Qué Rueda de Casino es esta?: una unión entre teóricos y practicantes. 2020. 51f. Trabajo de Fin de Grado (Danza – Licenciatura) – Centro de Artes, Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

La Rueda de Casino es un baile cubano en el que bailan varias parejas al mismo tiempo, con una persona encargada de “cantar” los pasos a realizar. En este trabajo propongo una Rueda en la que personas de diferentes ámbitos, teóricos y prácticos, bailan juntas mientras trato de descifrar el misterio: ¿cuál Rueda de Casino es esta que propongo? Quizás sea una Rueda diferente porque está entre dos lugares. Es que, aunque muy bailada, poco se escribe sobre Rueda y es probable que no entrara, al menos por lo que pude ver, a las salas de las universidades brasileñas. Mientras investigamos y bailamos, tratamos de entender qué magia la Rueda de Casino contiene. En mi Rueda, para no solo contar con la participación de investigadores teóricos, invité a tres profesores de Rueda de Casino cuyos criterios de selección se debieron a mi conocimiento previo de los profesionales que trabajaban con esta práctica. Nuestros practicantes han demostrado que, además de la mejora cinestésica, la Rueda aporta nuevas formas de tratar con el error, fortalece los lazos sociales entre los participantes y potenciar el intercambio de conocimientos de quienes lo disfrutan. Por eso, creo que cada Casino Rueda es un momento de aprendizaje, socialización e introducción de una magia que muchas veces se percibe, pero aún poco debatida.

Palabras claves: Baile de salón. Rueda de Casino. Aprendizaje lúdico.

ABSTRACT

NUNES, Bruno Blois. What *Rueda de Casino* is this?: a union between theorists and practitioners. 2020. 51f. Undergraduate Thesis (Dance – Licentiate) – Arts Center, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2020.

The *Rueda de Casino* is a Cuban dance in which several couples dance at the same time, with one person responsible for “singing” the steps to be performed. In this work, I propose a *Rueda* in which people from different areas, theorists and practitioners, dance together while I try to unveil the mystery: which *Rueda de Casino* is this one that I propose? Perhaps it is a different *Rueda* because it is between two places. It is that, although very danced, little is written about *Rueda* and it is likely that it did not enter, at least as far as I could see, the rooms of Brazilian universities. As we research and dance, we try to understand what magic *Rueda de Casino* contains. In my *Rueda*, in order not only to count on the participation of theoretical researchers, I invited three teachers from *Rueda de Casino* whose selection criteria were due to my previous knowledge about the professionals who worked with this practice. Our practitioners have shown that, in addition to kinesthetic improvement, *Rueda* provides new ways of dealing with error, strengthens social bonds between participants and enhances the exchange of knowledge of those who enjoy it. Therefore, I believe that each *Rueda de Casino* is a moment of learning, socializing, and introducing a magic that is often perceived, but still little debated.

Keywords: Ballroom Dance. *Rueda de Casino*. Playful learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	<i>Rueda de Casino</i> (<i>posición abierta</i>).....	21
Figura 2	<i>Rueda de Casino</i> de escola do Canadá.....	21
Figura 3	<i>Rueda de Casino</i> com duas damas.....	22
Figura 4	<i>Rueda Caliente</i>	23
Figura 5	<i>Rueda de Casino</i> gigante promovida no baile do 8º Congresso Mundial de Salsa.....	25

SUMÁRIO

Um convite a adentrar a <i>la Rueda de Casino</i>	13
1 Empezando la Rueda: uma Rueda de Casino silenciosa	15
1.1 <i>Rueda de Casino</i> : de Cuba para o mundo.....	17
1.2 <i>Rueda de Casino</i> verde e amarela.....	24
2 Os cantantes da minha <i>Rueda de Casino</i>	26
2.1 Os cantantes teóricos.....	26
2.2 Os cantantes práticos.....	29
3 Fechamento da <i>Rueda</i>	33
Apêndices	37
Anexos	48

Um convite a adentrar a *la Rueda de Casino*

Sejam bem-vindos todos *casineros* e apreciadores da ***Rueda de Casino!***

Esse trabalho se destina a investigação de uma prática de dança surgida em Cuba no final da década de 1950: a ***Rueda de Casino***.¹ ***Casino*** é uma forma cubana de se dançar diferentes ritmos latinos e a ***Rueda de Casino*** é a prática dessa dança com vários pares dançando em que uma pessoa fica responsável por “cantar” os passos a serem executados.²

Antes de começar a ***Rueda***, primeiro podemos nos perguntar: por que pesquisar sobre este tema no Brasil? Uma resposta é pessoal: trabalho como professor de dança de salão desde 2006, dou aulas de ***Rueda de Casino*** desde 2009 e é a prática de dança que mais me encanta como professor e bailarino. A segunda resposta é de âmbito acadêmico: há uma escassez de material sobre o tema e nenhum se encontra em língua portuguesa o que mostra a relevância de se pesquisar sobre este assunto.

Então como falar sobre a ***Rueda***? De duas maneiras: primeiramente, através de um levantamento sobre o tema ***Rueda de Casino***. Mas como há escassez de documentos escritos sobre a temática, acessarei o arquivo oral e corporal de instrutores dessa prática por meio de uma conversa que se baseou em perguntas *suleadoras*.³

Anteriormente, era previsto uma pesquisa com grupo focal com um período entre três e seis meses de acompanhamento. Com a chegada da pandemia, optei por conversas, realizadas *online*, com profissionais que trabalhassem com ***Rueda de Casino***.⁴

Nesse trabalho eu juntarei pesquisadores teóricos sobre temas distintos com pesquisadores práticos que vivenciem ou vivenciaram a ***Rueda de Casino***. A

¹ BORGES, Alan S.; SARDIÑAS, Alicia J. ***Historia del baile y la rueda de casino-salsa***. Habana (CU): Ediciones Cubanas, 2012.

² No **Apêndice A**, há uma lista com indicações musicais e audiovisuais no tocante à ***Rueda de Casino***.

³ Optei pelo termo “*sulear*” para contrapor com o termo “*nortear*” e sua natureza ideológica. O termo foi elaborado por CAMPOS, Marcio D’Oliveira. *SULear vs NORTEar: representações e apropriações do espaço entre emoção, empiria e ideologia*. **Documenta EICOS**, Rio de Janeiro, v.6, n.8, p. 41-70, 1999. Disponível em: <<https://www.sulear.com.br/texto03.pdf>>. Acesso em 10 ago. 2020; é mencionado em FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999 e propagado por SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Org.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

⁴ No **Apêndice B** disponibilizo alguns trechos das conversas com os profissionais.

proposta é pôr na mesma **Rueda** aqueles que escrevem sobre diferentes assuntos e aqueles que dançam **casino**.

Utilizarei, ao longo desse trabalho, a palavra cantante ou líder de uma **Rueda de Casino**.⁵ *O que é um cantante?* É a pessoa responsável por cantar, pronunciar o nome dos passos a serem executados por todos que estão dançando a **Rueda de Casino**.

Gosto de pensar na metáfora do regente de uma orquestra que, com sua batuta, dirige seus músicos. No caso da **Rueda de Casino**, o regente/cantante da **Rueda** também dança, pois o comando dado por ele serve para todos que estão no momento dançando inclusive aquele responsável por cantar os passos.

Antes de começarmos nossa prática, mostrarei alguns achados sobre o tema e o contexto sócio-histórico-cultural da **Rueda de Casino**. Passaremos pelo seu berço cubano até chegar em terras brasileiras. A seguir, é o momento de começarmos nossa **Rueda**: nossa turma é variada e conta com a participação de cantantes teóricos (historiador, psicólogo e sociólogo) e cantantes práticos cuja experiência com essa dança justificam sua participação. Por fim, é chegado o momento que eu seja o líder da **Rueda** e cante os passos da prática. Então, vamos falar um pouco de **Rueda de Casino**?

⁵ Também chamado de director, guia, capitán.

Capítulo 1

Empezando la Rueda: uma **Rueda de Casino** silenciosa

Antes que os colegas da minha **Rueda** chegassem, gostaria de estar por dentro do que se tinha de conhecimento sobre **Rueda de Casino**, por isso acessei diferentes locais buscando registros escritos e audiovisuais sobre o tema.⁶

Por que digo que esse levantamento mostrou uma **Rueda de Casino** silenciosa? Para uma dança praticada há mais de sessenta anos, considero escasso o material encontrado. No entanto, me deparei com alguns materiais que enriqueceram meu conhecimento sobre o tema.

Por meio de uma resenha,⁷ me foi indicado um documentário que trata da história da **Rueda de Casino**, mostrando alguns dos seus fundadores com o enfoque em Joaquín Roche, conhecido como *El Oso*.⁸ Outro tesouro garimpado na Internet foi um livro escrito a quatro mãos por dois dos fundadores da **Rueda de Casino**: Alan Borges e Alicia Sardiñas. A dupla faz uma contextualização histórica falando sobre a sua origem, suas influências, seus passos e sua propagação a partir de meados de 1960 borrando as fronteiras cubanas.⁹ Acredito que esses foram os meus principais achados de um tema muito dançado, mas pouco registrado.

Além desses trabalhos, me deparei com outras obras cuja língua ou o custo não me facilitaram o contato. Dois eram em italiano e sua tradução atrasaria o começo da nossa **Rueda**, outros dois, um em francês e outro em inglês, estavam acima do que minha carteira estava disposta a pagar.¹⁰

Nos trabalhos restantes, pude perceber quatro tópicos associados à **Rueda de Casino**: cultura, educação, saúde e dança. Vou dar uma breve passada por eles enquanto o pessoal vem chegando para nossa **Rueda**.

⁶ Os locais pesquisados foram: **Fundação Biblioteca Nacional**, **Portal de Teses e dissertações – CAPES**, **Google Acadêmico** e **site Amazon**. O termo utilizado para a busca foi “**Rueda de Casino**”.

⁷ SEHAM, Jenny. *Wheel of Life/La Rueda de la Vida: Filmmakers Marcia Jarmel and Ken Schneider*, 2016. 16 minutes, in Spanish with English subtitles. *Journal of Dance Education*, v.17, n.4, p.163-164, oct. 2017. doi: 10.1080/15290824.2017.1313641.

⁸ É possível assistir o *trailer* do documentário em: <<https://www.patchworkfilms.net/wheel-of-life>>. Acesso em: 30 out. 2020.

⁹ (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

¹⁰ Essas obras estão listadas no **Apêndice C – O que ficou de fora da Rueda**.

No tocante à cultura, um dos trabalhos destacava a importância da promoção da cultura cubana turisticamente. São evidenciados os feitos realizados pela agência de viagens **Paradiso**, dentre eles a realização do **Primer Encuentro Internacional de bailadores y academias de Ruedas de Casino y ritmos cubanos** em Santiago de Cuba.¹¹ Outro estudo trata de um plano estratégico de comunicação eficiente para a **Academia de Salsa Cubana y Rueda de Casino Azúcar D'Lao**. É enfatizada a importância da divulgação da marca haja vista que academias como essa são centros formativos e recreativos que agregam grande quantidade de pessoas.¹²

Na educação, um dos estudos se propôs a pensar estratégias que contribuam na formação de valores utilizando a dança como ferramenta. A **Rueda de Casino** é problematizada como uma estratégia na experiência de uma aprendizagem realizada em grupo em que valores como compreensão, respeito, tolerância e solidariedade são abordados.¹³

Duas outras pessoas relataram sobre a experiência de ministrar um *workshop* de **Rueda de Casino** como ferramenta educacional e recreativa. A oficina, desenvolvida no **XIX Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, Exercício e Saúde**, realizado na Costa Rica, permitiu que os participantes experienciassem a prática da **Rueda de Casino** com a implementação de passos simples utilizados nessa dança.¹⁴ Um último trabalho salientou a importância da dança, com foco na **Rueda de Casino**, no desenvolvimento dos adolescentes. O autor problematiza o tema por meio de diversas perspectivas: exercício físico, contato corporal, afetividade, potencial criativo e musicalidade.¹⁵

¹¹ HARDY MEDINA, Ana Cecilia. *Santiago de Cuba, Cuna del Son. Contribuciones a las Ciencias Sociales*, Málaga (ESP), p.01-08, sept. 2011. Disponível em: <<http://www.eumed.net/rev/cccss/13/achm.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

¹² HURTADO VALLEJO, Areli. **Plan estratégico de comunicación para la academia de salsa cubana y rueda de casino: Azúcar D'Lao**. 2013. Monografia (Licenciatura em Ciências da Comunicação), Universidad Nacional Autónoma de México, Cidade do México (MEX), 2013. Disponível em: <<http://132.248.9.195/ptd2013/agosto/0699351/0699351.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

¹³ BARÓN MÉNDEZ, Lorena Amelia. *Las actividades de autodesarrollo como medio para la educación de valores. Caso: danza (salsa casino)*. **TEACS**, Barquisimeto (VEN), v.4, n.8, p.105-113, dic. 2011. Disponível em: <<https://150.186.96.55/index.php/teacs/article/view/1700/883>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

¹⁴ VARGAS MÉNDEZ, Sigrid; COTO RAMÍREZ, Mario. Rueda de Casino (salsa cubana). In: **XIX Simposio Internacional en Ciencias del Deporte, el Ejercicio y la Salud**, San José (CR), p.216-218, mayo 2013. Disponível em: <<http://promep.sep.gob.mx/archivospdf/MEMORIAS/Producto2128709.PDF>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

¹⁵ GILL, Sam. *Dancing: creative, healthy teen activity*. **Dance, Movement & Spiritualities**, Oxford (ING), v.1, n.1, p.181-207, jan. 2014. Disponível em: <<https://www.ingentaconnect.com/content/intellect/dmas/2014/00000001/00000001/art00013#>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

Quanto à saúde, encontrei um estudo desenvolvido no México que trata dos efeitos físicos e psicossociais da **Rueda de Casino**. É apontado que essa forma de dança impacta no aspecto físico do corpo além de promover autoconfiança e integração social.¹⁶

Por fim, me deparei com um trabalho que é um verdadeiro guia técnico de passos de danças latinas. Nele, vislumbro mais de sessenta páginas dedicadas às movimentações da **Rueda de Casino**.¹⁷

Fico desconfiado, pois não encontro nenhuma publicação acadêmica em língua portuguesa, nem livros sobre o assunto. Será que não há registros no Brasil de uma prática vigente há mais de sessenta anos em Cuba? Por essas razões, acredito na importância de realizarmos a nossa **Rueda**. É na companhia de cantantes teóricos e práticos que tentaremos trazer reflexões sobre a **Rueda de Casino**. Se há pouco sobre o assunto, vamos aproveitar nossa **Rueda** para tentar dissipar algumas dúvidas.

1.1 *Rueda de Casino*: de Cuba para o mundo

Começo esse tópico com uma pergunta: *Qual a diferença do samba para o forró?* Essa pergunta pode soar estranha para brasileiros que tenham um mínimo de contato com a cultural artística do país. No entanto, ela foi elaborada por uma peruana que frequentou uma de minhas aulas de dança de salão. Baseado nessa pergunta, formulo outra para vocês leitores: *qual a diferença entre salsa e son*¹⁸ *ou entre salsa e rumba*¹⁹? Agora quem está em vantagem com certeza é a peruana que deve notar o suor frio dos brasileiros tentando desvendar o mistério.

¹⁶ ALVAREZ, Isabel. **Rueda de Casino dancing for health**. 2014. Dissertação (Mestrado em Medicina da Mente e Corpo), Saybrook University, Oakland (EUA), 2014. Disponível em: <<https://150.186.96.55/index.php/teacs/article/view/1700/883>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

¹⁷ BLAIS, Martin. **Latin Dance Study Guide**. [S.l]: Edição do autor, 2004. Disponível em: <<https://fddocuments.in/document/martin-blais-salsa-latin-dance-study-guide.html>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

¹⁸ Dança e música de origem cubana que mais influenciou a música e dança do que, comercialmente, se chamou de **salsa**. O **son** tinha muitas maneiras de se bailar, mas havia três estilos predominantes: o campesino, o popular e os de clubes e sociedades (BORGES; SARDIÑAS, 2012). Mais sobre o **son** em: MANUEL, Peter; BILBY, Kenneth; LARGEY, Michael. **Caribbean Currents: caribbean music from rumba to reggae**. Philadelphia (US): Temple University, 2006. p. 43-7.

¹⁹ Música e dança que alcançou popularidade internacional por volta dos anos 1930. Tem três estilos bem definidos: *yambú*, *columbia* e *guaguancó*. (BORGES; SARDIÑAS, 2012). Mais sobre rumba em MANUEL; BILBY; LARGEY, 2006, p. 27-30 e em SUBLETTE, Ned. **Cuba and its music: from the first drums to the mambo**. Chicago (US): Chicago Press, 2004. p. 257-72.

Enquanto dou tempo para a resposta, cumprimento os cantantes teóricos, os primeiros a chegarem ao local. Nossa **Rueda** será bem variada, pois dentre os cantantes teóricos temos um historiador, um psicólogo e um sociólogo. Johan Huizinga, Howard Gardner e Zygmunt Bauman chegaram juntos com outra pessoa que trouxeram para experienciar a **Rueda**: o filósofo Paul Feyerabend. Faço as honras da casa, mas não pensem que me esqueci da pergunta que formulei: *Qual a diferença entre **salsa** e **son** ou entre **salsa** e **rumba**?* Fiz essa indagação, pois, de um modo geral, os brasileiros que não estão acostumados com a diversidade de músicas e danças do restante da América Latina simplesmente rotulam essas práticas artísticas como “latinas”. Isso revela nosso desconhecimento sobre um ponto importante que nosso trabalho traz: a **salsa**, na verdade, o **casino**.

O **casino** é uma forma de dança que surgiu no final da década de 1950 em Cuba. Ele agregou uma multiplicidade de músicas e maneiras de bailar em uma só intitulada **casino**.²⁰

Atualmente, encontramos gêneros de música e de dança intitulados como **salsa** e algumas pessoas procuram ser mais específicas chamando de **salsa cubana**. Aqui entramos em um ponto polêmico do trabalho.

Para alguns autores a **salsa** nasceu nos bairros latinos de **Nova York**, onde os jovens a utilizam como uma maneira de expressar sua vida cotidiana.²¹ O uso de instrumentos como trombones e timbales seriam inovações que distinguiriam esse novo gênero musical.²² No entanto, muitos músicos argumentam que o termo **salsa** nada mais era que um “rótulo comercial para vender melhor um produto”.²³ De forma mais enérgica “o termo sempre pareceu uma rubrica comercial artificial, projetada parcialmente para obscurecer a origem cubana politicamente inconveniente da música”.²⁴ Isso nos leva a alguns questionamentos:

a salsa é realmente um estágio evolutivo no desenvolvimento da música popular do Caribe ou não passa de um artifício publicitário? Se é verdade que a salsa é apenas música cubana antiga ligeiramente alterada por meio de arranjos particulares, então o seu valor artístico é nulo. Se a salsa nada mais

²⁰ (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

²¹ RONDÓN, César Miguel. **El libro de la Salsa: crónica de la música del Caribe urbano** 3. ed. Caracas (VE): Ediciones B, 2007.

²² (MANUEL; BILBY; LARGEY, 2006).

²³ (RONDÓN, 2007, p. 41, tradução minha). Talvez a grande responsável nessa propagação do termo **salsa** pelo mundo tenha sido a Fania Records. Mais sobre o assunto em Rondón (2007).

²⁴ (MANUEL; BILBY; LARGEY, 2006, p. 91).

é do que um rótulo comercial, ela tem pouca importância e sua condição de música popular autêntica é inexistente.²⁵

Contudo, outras pessoas consideram que “deixando de lado a moda e a euforia publicitária [...] a Salsa [...] é algo mais do que a velha música cubana, é muito mais do que um simples rótulo e um estilo dispensável de arranjar música”.²⁶ É dentro desse imbróglio que se encontra **Rueda de Casino**.

Gostaria de ficar um pouco mais debatendo sobre o tema, mas os cantantes teóricos já chegaram e, em seguida, chega o resto do pessoal. Não é foco desse trabalho se deter sobre a definição de **salsa** enquanto música e dança. Nessa escrita, meu foco é a **Rueda de Casino** que tem como base de passos o baile **casino**.

Como mencionei anteriormente, o **casino** é uma forma de bailar que abarca diferentes estilos de dança e é uma criação cujos passos se ajustam a distintos gêneros musicais.²⁷ Contudo, alguns tipos de dança influenciaram o **casino**. No final da década de 1950 e início da 1960, havia muitos tipos de dança como o **son**, o **danzón**,²⁸ o **mambo**,²⁹ o **chachachá**,³⁰ a **rumba**, a **conga**³¹ entre outros.³² Dentre essas, a dança que teve mais influência na **Rueda de Casino** foi o **son**.³³

Embora as danças em roda estejam presentes desde tempos pré-históricos, a **Rueda de Casino** se originou em meados do século passado. A sua principal característica é “a presença de vários casais dançando simultaneamente, em círculo, comandados por um líder [cantante], e trocando constantemente de par”.³⁴

²⁵ (RONDÓN, 2007, p. 42, tradução minha).

²⁶ (RONDÓN, 2007, p. 42, grifos do autor, tradução minha).

²⁷ (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

²⁸ Dança de pares enlaçados lenta e cadenciada que surge no final do século XIX, prospera na década de 1920 (BORGES; SARDIÑAS, 2012). Mais sobre o **danzón** em: CHASTEEN, John Charles. **National Rhythms, African Roots: the deep history of Latin American popular dance**. Albuquerque (MX): University of New Mexico, 2004. p. 73-84. Há um documentário produzido por Jill Hartley em 2002 intitulado **Almendra, un danzón Cubano**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IIOLsZ-aDww>>. Acesso em 09 nov. 2020.

²⁹ Dança que segue um ritmo sincopado, mescla de música latino-americana e jazz que teve como principal artista expoente do gênero Pérez Prado (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

³⁰ Dança muito praticada em Cuba desde sua origem na década 1950 até o final da década de 1960 que teve como um dos seus principais artistas Enrique Jorrín (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

³¹ Baile cubano cuja origem se dá nos barracões de escravos africanos e alcança grande popularidade na década de 1940 e, na atualidade, é uma dança típica das comparsas do carnaval cubano (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

³² (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

³³ (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

³⁴ GARCIA, Ricardo. Rueda de Casino: voltando a girar pelo Brasil. **Dança em Pauta**, Curitiba, 6 jun. 2012. p. s./p. Disponível em: <<http://site.dancaempauta.com.br/rueda-de-casino-voltando-a-girar-pelo-brasil/>>. Acesso em: 02 mar. 2020.

Mas como surgiu a **Rueda de Casino**? A forma de bailar em círculo tem como origem duas possibilidades: as coreografias dos bailes de quinze anos e a **contradanza criolla**.³⁵ Mais da metade dos passos realizados nas **Ruedas**, entre 1958 e 1964, eram utilizados nas coreografias dos bailes de quinze anos.³⁶

E a **Rueda** teve um local em que foi implementada? Sim. Sua origem data do fim da década de 1950 no **Casino Deportivo de La Habana**.³⁷ Em meados da década de 1960, a **Rueda de Casino** borra as fronteiras cubanas sendo propagada pelo mundo.³⁸

Um dos fatores que possivelmente possibilitaram a propagação da cultura cubana e, conseqüentemente, da **Rueda de Casino** foi a **Revolução Cubana** ocorrida na década de 1950. Uma decorrência dessa revolução foi a integração de afro-cubanos de classe baixa na esfera da sociedade cubana da época.³⁹ Na tentativa de desenvolver a cultura social e desportiva dos cubanos, muitas propriedades privadas e elitistas passam a ser frequentadas por mais pessoas, o que ocorre com o **Casino Deportivo de La Habana** que era propriedade de Alfredo Hornedo.⁴⁰

É possível praticar a **Rueda de Casino** em posição fechada (*posición cerrada*) e posição aberta (*posición abierta*). Em alguns momentos da **Rueda**, também é possível dançar sem estar em contato com o par. Abaixo, um modelo de **Rueda** em *posición abierta* (quem faz papel de cavalheiro está de azul e de dama, de vermelho⁴¹):

³⁵ (BORGES; SARDIÑAS, 2012). A **contradanza criolla** (cubana) fez sucesso internacionalmente como **habanera**, nome que foi adotado com o passar do tempo (SUBLETTE, 2004). Mais sobre a **contradanza cubana** em Chasteen (2014, p. 157-61).

³⁶ (BORGES; SARDIÑAS, 2012). No **Apêndice D**, tem uma lista dos passos utilizados nas primeiras **Ruedas de Casino**.

³⁷ (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

³⁸ (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

³⁹ (MANUEL; BILBY; LARGEY, 2006).

⁴⁰ (BORGES; SARDIÑAS, 2012).

⁴¹ Não é foco desse trabalho discutir questões de heteronormatividade. Aqui tanto cavalheiro como dama são considerados papéis desempenhados na dança que não possuem, obrigatoriamente, vínculo com o sexo biológico ou a orientação sexual.

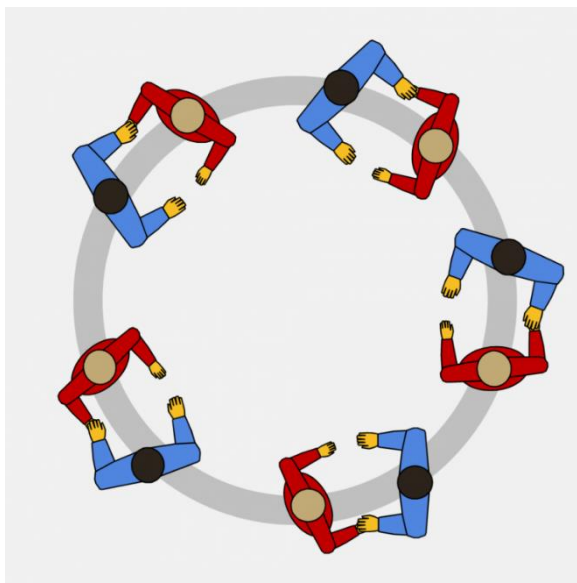


Figura 1 – *Rueda de Casino (posición abierta)*
Fonte: Retirado do site *Rueda.Casino – Rueda-Structures*

Quando a **Rueda de Casino** conta com grande número de componentes, é possível colocar uma **Rueda** dentro de uma **Rueda** como é possível observar a seguir:



Figura 2 – *Rueda de Casino de escola do Canadá.*
Fonte: Retirado da página do Facebook – *Ottawa Casino Rueda.*

Também é possível dançar com uma pessoa no papel de cavalheiro e duas no papel de dama. Abaixo uma imagem desse formato:

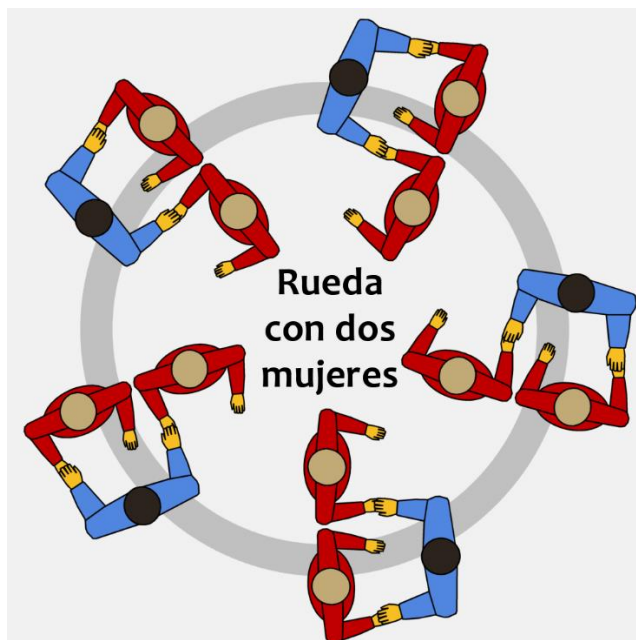


Figura 3 – *Rueda con duas damas*.⁴²
Fonte: *Rueda.Casino*

Outra maneira seria utilizar dois cavalheiros (abraçados) com uma dama. Embora seja menos frequente de se observar pode experimentar essa prática em uma aula de ***Rueda de Casino*** proporcionada pelo professor Ed Charlles em 2011 no **Congresso Mundial de Salsa** promovido pelo ***Conexión Caribe***.

Também é possível alternar essas duas últimas estruturas: um par vem com dois cavalheiros e uma dama e o seguinte vem com um cavalheiro e duas damas como podemos ver a seguir (Figura 4).

⁴² Foto retirada de: <<https://rueda.casino/rueda-structures/rueda-con-dos-mujeres/>>. É possível assistir um vídeo com uma demonstração desse formato em: <<https://www.youtube.com/watch?v=22PUEEvIAe4&feature=youtu.be>>. Acesso em: 09 nov. 2020.

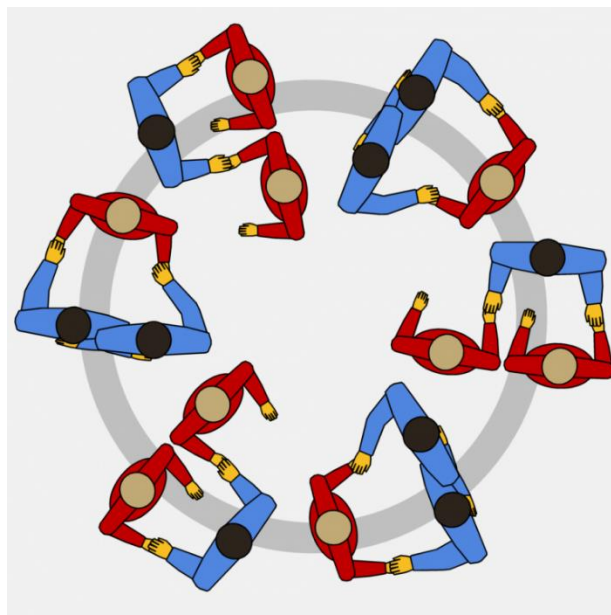


Figura 4 – *Rueda Caliente*.⁴³

Fonte: *Rueda.Casino*.

Atualmente, encontramos artistas praticando **Rueda de Casino** nos mais diversos lugares do mundo. Desde 2002 ocorre o **Rueda Congress** promovido pelo **SalsaNor**.⁴⁴ O evento conta com diversas oficinas de **Ruedas de Casino** para diferentes níveis de experiência com a prática. Em 2020, o evento não foi realizado devido à pandemia, contudo, já está confirmado para o ano de 2021 na Bratislava, Eslováquia, no mês de setembro.⁴⁵

Como vimos, a **Rueda** foi se aperfeiçoando e diferentes formas de se dançar foram agregadas. Algo muito utilizado é o *El que pierde sale*. O líder canta os passos e aquele par que errar tem que deixar a **Rueda**. Essa prática também era utilizada em momentos que um grupo queria dançar com seus amigos e um par desconhecido entrava na **Rueda**. O líder cantava um passo que apenas o grupo sabia e, consequentemente, o par “intruso” se retiraria. Seria uma forma “elegante” de não consentir a participação daquele par.⁴⁶

Como era de se esperar, a prática que atravessou as fronteiras cubanas para visitar outros países também fez conexão em solo brasileiro como será mostrado a seguir.

⁴³ Imagem disponível em: <<https://rueda.casino/rueda-structures/rueda-trio-caliente/>>. Acesso em: 15 nov. 2020. É possível assistir um vídeo com uma demonstração desse formato em: <<https://www.youtube.com/watch?v=e2HcJMIp3g>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

⁴⁴ Grupo criado em 1999 na Noruega com o objetivo de propagar a música e dança salsa. Site do evento: <<http://www.ruedacongress.com/>>.

⁴⁵ No **Apêndice E** está uma lista com os locais onde o evento foi realizado desde 2002.

⁴⁶ Informação retirada da conversa com Ed Charlles e das minhas vivências com a prática.

1.2 *Rueda de Casino* verde e amarela

Os cantantes práticos começam a chegar no local. Jomar Mesquita, Ed Charlles e Ricardo Garcia⁴⁷ trazem a descontração que contrasta com a timidez inicial dos cantantes teóricos. A vivência corporal dos últimos parece ofuscar as limitações técnicas dos primeiros. Contudo, em instantes, todos dançarão em uma mesma **Rueda** partilhando suas experiências.

Ao ver Jomar chegando me lembro que ele foi o primeiro artista a implementar a **Rueda de Casino** no Brasil. Em 1992, Belo Horizonte era a primeira cidade brasileira a receber a **Rueda** após a ida de Jomar a Cuba no início desse mesmo ano.⁴⁸ Em 2000, já era praticada em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro.⁴⁹ Porém, a prática da **Rueda** rareou com o passar do tempo e a principal razão talvez tenha sido o fato de algumas pessoas passarem a transformar a **Rueda de Casino**, que tinha caráter coletivo e divertido, em exibicionismo para satisfação do ego.⁵⁰

Atualmente, a **Rueda de Casino** parece recuperar o fôlego desde sua chegada em solo brasileiro. Além de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, outros grandes centros do país também promovem a **Rueda de Casino**.

Em primeiro de novembro de 2010 durante o baile do **Congresso Mundial de Salsa** no Brasil, foi realizada uma **Rueda de Casino** gigante que contou com quase duzentas pessoas e foi parte das comemorações aos dez anos do evento.⁵¹ Abaixo, segue um registro da minha participação, em segundo plano de camisa xadrez.

⁴⁷ No **Apêndice F** há uma breve descrição do trabalho desses profissionais.

⁴⁸ Trecho retirado da conversa com o professor Jomar Mesquita.

⁴⁹ (GARCIA, 2012).

⁵⁰ (GARCIA, 2012).

⁵¹ O evento organizado pela **Cia. Conexión Caribe** chegou a sua décima edição em 2010, a oitava internacional, pois os eventos realizados em 2001 e 2002 foram em âmbito nacional. É possível ver o vídeo dessa **Rueda** gigante em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Db2FXFJ9yR0>>. Acesso em: 08 nov. 2020. O recorde dessa **Rueda** foi batido depois por Ed Charlles no evento **Baila Costão** em 2012 com o total de 208 participantes. Mais sobre o assunto em: BARROS, Keyla. A maior Roda de Casino do Brasil! **Dança em Pauta**, Curitiba, 7 ago. 2012. Disponível em: <<https://www.dancaempauta.com.br/a-maior-roda-de-casino-do-brasil/>>. Acesso em: 27 mar. 2020.



Figura 5 – Rueda de Casino gigante promovida no baile do 8º Congresso Mundial de Salsa.
Fonte: Retirado de vídeo publicado pelo perfil **Ricardo Garcia** no **Youtube** (2011).

Foi nesse período, entre 2009 e 2010, que foi pensada uma padronização dos passos da **Rueda de Casino** no Brasil. A proposta era nomear movimentos muito utilizados na prática e facilitar o acesso dos participantes em diferentes **Ruedas** pelo Brasil. Diversos vídeos foram gravados mostrando esses passos padronizados pelos professores Ed Charles e Flávio Miguel que foram divulgados no canal do **Youtube** **rodadecassinobrasil**.⁵²

A **Rueda de Casino** parece carregar atributos que transcendem as habilidades técnicas de movimento, fazendo de sua prática uma dança em que o grupo precisa se ajudar para que ela ocorra de forma fluída. *Será mesmo que a Rueda promove isso ou é apenas um relato de um apaixonado por sua prática?*⁵³ Sinceramente não sei, mas o leitor logo poderá me responder, pois é hora da nossa **Rueda**. Agora pega da minha mão que é momento de entrar na dança!

⁵² Link para o acesso dos vídeos referentes à padronização disponível em: <https://www.youtube.com/user/rodadecassinobrasil/videos>. Acesso em: 18 nov. 2020.

⁵³ No **Anexo A** tem um relato de uma participante de um *workshop* de **Rueda de Casino** que ministrei e que pode ajudar a responder esse questionamento.

Capítulo 2

Os cantantes da minha *Rueda de Casino*

A *Rueda* está prestes a começar! Estamos ansiosos e um pouco nervosos. Contamos com cantantes teóricos e práticos para essa atividade. Fico curioso sobre como será começar essa *Rueda* com líderes teóricos. Os cantantes práticos já se conhecem, se cumprimentam e já esboçam alguns passos como forma de aquecimento. Convidei os cantantes teóricos para trazer alguns elementos para pensar a prática da *Rueda de Casino*. Os cantantes práticos são os professores que chamei para um bate-papo e que acabaram ficando para dançar conosco. São eles que, com sua prática, nos ajudam a problematizar a teoria. Nesse contraponto entre cantantes teóricos e práticos, pretendo realizar uma *Rueda* o mais heterogênea possível.

2.1 Os cantantes teóricos

Começaremos minha *Rueda de Casino* com os cantantes teóricos. Esses líderes tratarão de temas relevantes à nossa pesquisa, mas sem ter participado, pelo menos até que eu saiba, de uma *Rueda*.

O primeiro cantante se chama Johan Huizinga, historiador e linguista holandês. Vindo de um tempo anterior ao surgimento da *Rueda*, ele timidamente chega até nós e propõe o passo de dança *homo ludens*. Para ele, “o espírito de competição lúdica, enquanto impulso social, é mais antigo do que a cultura, e a própria vida está toda penetrada por ele, como por um verdadeiro fermento”.⁵⁴

Curioso, durante a *Rueda*, pergunto ao autor: *Queres dizer que o aspecto do jogo é algo já inerente ao ser humano?* Huizinga responde: “[...] é no jogo e pelo jogo que a civilização surge e se desenvolve”.⁵⁵ Sem me dar o direito à réplica acrescenta:

⁵⁴ HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*: o jogo como elemento da cultura. 9. ed. Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2019. p. 231.

⁵⁵ (HUIZINGA, 2019, p. XXIV).

“no jogo existe alguma coisa ‘em jogo’ que transcende as necessidades imediatas da vida e confere um sentido à ação. Todo jogo significa alguma coisa”.⁵⁶

Huizinga segue de líder da **Rueda** e fico refletindo sobre o assunto. Por fim, faço mais uma pergunta ao cantante: *Mas e qual a relação do lúdico com a dança?* O autor me olha com um sorriso nos lábios, parecia pressupor que eu faria aquela indagação a ele.

Quer se trate das danças sagradas ou mágicas dos selvagens, ou das danças rituais gregas, ou da dança do rei Davi diante da arca da Aliança, ou simplesmente da dança como um dos aspectos de uma festa, ela é sempre, em todos os povos e em todas as épocas, a mais pura e perfeita forma de jogo.⁵⁷

Huizinga aponta para a **Rueda** que estamos dançando. Noto as particularidades e o envolvimento de um grupo que gera algo indescritível, é de uma esfera que supera qualquer nomeação dada até então pela linguagem. Ele nos ensina que “a dança é uma forma especial e especialmente perfeita do próprio jogo”⁵⁸ e é possível alcançar uma plenitude da qualidade lúdica nas danças de roda, como essa que praticamos agora.

Após refletir sobre o que o cantante tinha dito, comento com um colega que participava da **Rueda** sobre o costume que temos de associar o lúdico ao infantil. Esse colega, Feyerabend, me chamou a atenção para não cairmos nessa armadilha: “[...] a atividade lúdica inicial é um pré-requisito essencial para o ato final da compreensão. Não há razão alguma pela qual esse mecanismo devesse deixar de funcionar no adulto”.⁵⁹ A ludicidade é uma ferramenta importante para o aprendizado das mais variadas formas de saber e em diferentes faixas etárias.

Me viro para comunicar minhas reflexões para o cantante da **Rueda**, contudo Huizinga estava finalizando sua participação como líder. Nesse momento ele apontava para o próximo cantante teórico: Howard Gardner.

O psicólogo Howard Gardner é o líder da **Rueda de Casino** nesse momento. Já de largada ele veio com um passo que pensei não ter captado muito bem: **inteligências múltiplas**. Faço cara de que não compreendi o líder da **Rueda** e ele

⁵⁶ (HUIZINGA, 2019, p. 02).

⁵⁷ (HUIZINGA, 2019, p. 217).

⁵⁸ (HUIZINGA, 2019, p. 217).

⁵⁹ Esse comentário de Feyerabend está registrado em: FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. 2. ed. Tradução: Cezar Augusto Mortari. São Paulo: UNESP, 2011. p. 40.

diz: “[é] difícil negar a convicção de que há pelo menos algumas inteligências, que estas são relativamente independentes umas das outras e que podem ser modeladas e combinadas numa multiplicidade de maneiras adaptativas por indivíduos e culturas”.⁶⁰

Fiquei uma parte do tempo me perguntando: *Mais de uma inteligência? Que inteligências são essas?* O cantante momentâneo da **Rueda** parece ter escutado minha indagação e começou a listá-las para mim: linguística, musical, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, intrapessoal e interpessoal.⁶¹ Fiquei perplexo! *Sete formas, possibilidades de ser inteligente?!*

Volto minha atenção à **Rueda de Casino** e começo a pensar algumas possibilidades. Todos os participantes aperfeiçoam sua escuta musical para manter o ritmo harmônico da **Rueda**; potencializam sua inteligência corporal-cinestésica para estimular a dinâmica da **Rueda**; aprimoram sua percepção espacial dada a prática da dança e seus constantes deslocamentos pelo espaço; apuram sua inteligência interpessoal haja vista a necessidade de prestar atenção aos demais participantes da **Rueda**, o que ajuda na construção de uma boa relação para que a dança seja exitosa.

Volto meu olhar para o cantante Howard Gardner para perguntar sobre a possibilidade da **Rueda de Casino** desenvolver uma ampla gama de inteligências na realização de sua prática, mas ele já havia passado o comando para outro líder.

O sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman é o cantante da vez. Ele traz um passo intitulado **modernidade líquida**. Curioso com o nome pronunciado pelo líder da **Rueda**, pergunto a ele do que se trata. Ele me olha, retira o cachimbo da boca e me diz:

a precariedade da existência social inspira uma percepção do mundo em volta como um agregado de produtos para consumo imediato. Mas a percepção do mundo, com seus habitantes, como um conjunto de itens de consumo, faz da negociação de laços humanos duradouros algo excessivamente difícil.⁶²

Para o cantante da **Rueda**, atualmente há uma “fragilidade e transitoriedade dos laços”,⁶³ uma das características do que ele intitula o passo **modernidade**

⁶⁰ GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Tradução: Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. p. 07.

⁶¹ (GARDNER, 2002).

⁶² BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 188.

⁶³ (BAUMAN, 2001, p. 195).

Líquida: a incessante mudança e experiências de vida que parecem não deixar marcas nos indivíduos. Para o cantante, não desenvolvemos laços sociais duradouros apenas momentâneos o que evidencia a liquidez de nossas formas de socialização.

Embora tenha entendido sua proposta, não soube qual a relação daquele tema com a **Rueda de Casino**. Questionei o líder de momento da **Rueda** acerca do tema. O cantante que não estava acostumado com a prática e suava bastante me diz que um encontro entre estranhos é “**um evento sem passado**” e “**um evento sem futuro**”.⁶⁴ As relações estabelecidas entre essas pessoas não são feitas para durarem e muitos dos espaços públicos que deveriam proporcionar o vínculo entre essas pessoas fazem exatamente o contrário: os espaços podem ser públicos, mas, muitas vezes, não são civis.⁶⁵

Fico pensativo e me pergunto: *Será que é por isso que Bauman quis entrar para nossa Rueda?* A **Rueda de Casino** parece transformar um evento sem futuro em um evento com possibilidade de diferentes futuros, pois ela é uma manifestação convidativa para a interação entre as pessoas o que muitos espaços públicos parecem não proporcionar. Essa prática faz das diferentes individualidades, um grupo heterogêneo; de pessoas desacompanhadas, um grupo acolhedor; de indivíduos solitários, um círculo de possíveis futuros amigos. Dessa forma, talvez muitos consigam alcançar o que tanto procuram em suas vidas: “o sentimento reconfortante de pertencer”.⁶⁶

Após essa experiência com os cantantes teóricos, é chegado o momento de intensificarmos um pouco mais a **Rueda**. Estão preparados?

2.2 Os cantantes práticos

Como havia convidado cantantes teóricos que não tinham costume de dançar a **Rueda de Casino**, foi feita uma pausa na dança para o pessoal descansar um pouco. Alguns arriscaram tomar uma **cuba libre**,⁶⁷ outros optaram pelo refrigerante de cola e teve aqueles que beberam apenas o rum. Não ficarei aqui dizendo quem bebeu o que, pois essa informação não interessa para a nossa **Rueda**.

⁶⁴ (BAUMAN, 2001, p. 111, grifos do autor).

⁶⁵ (BAUMAN, 2001).

⁶⁶ (BAUMAN, 2001).

⁶⁷ Bebida alcóolica feita com rum, refrigerante de cola e limão.

Devido à imediatez da realização de nossa **Rueda**, alguns *casineros* que conheci e poderiam participar dessa prática não foram convidados: Flávio Miguel (um dos fundadores do grupo **Máfia do Casino**), Douglas Mohmari (um dos idealizadores dos **Congressos Mundiais de Salsa** no Brasil), Fernanda Giuzio (sócia-diretora do **Milena Malzoni Dance Center**), Roneis Rodrigues (responsável pelo espaço de dança que leva seu nome em Belo Horizonte) e Marcelo Torres (um dos fundadores do grupo **Yo Bailo Salsa Casino**). Me perdoem e prometo que na próxima **Rueda** vocês serão convocados.

O primeiro cantante prático se chama Jomar Mesquita, responsável por introduzir a **Rueda de Casino** no Brasil. Mostrando intimidade com a prática, o líder começa a todo vapor e, embora eu tivesse familiaridade com a dança, fiquei com medo de errar algum movimento durante a **Rueda**. O cantante leu meus aflitos pensamentos e disse: “[...] se a gente vai dançar uma Roda de Casino e não tem ninguém errando, não tem graça”.⁶⁸

Reflito sobre o que Jomar disse: como é importante estar em um lugar em que se pode errar! Atualmente, somos forçados a sermos melhores que os outros cujas atividades com menor número de erros define o êxito da pessoa.

Converso com meu colega Feyerabend que me revela a importância do erro em nossa formação: “não há dúvidas de que os cidadãos irão cometer erros – todos nós cometemos erros, e irão sofrer por isso. Mas, ao sofrer com seus erros, também irão ficar mais sábios, enquanto os erros dos especialistas ensinam para poucos”.⁶⁹ De acordo com meu colega de dança, muitas vezes, os erros são camuflados ou reservados a uma esfera reduzida de pessoas que não proporcionam a chance do erro às demais pessoas. Na **Rueda de Casino**, o erro é uma experiência destinada a todos os participantes da prática e seu acontecimento não é vergonhoso, se aprende errando, brincando, dançando.

O cantante Jomar, depois de um período cantando os passos para o grupo, revela que o importante não é saber os passos e seus nomes, mas “estar atento, atento ao outro, atento ao grupo, [faço] essa analogia com o trabalho de grupo, em equipe. [...] você tem que estar ali naquela relação de cumplicidade com o

⁶⁸ Trecho retirado da conversa com o professor Jomar Mesquita.

⁶⁹ Esse comentário feito por Feyerabend também está registrado de forma escrita em: FEYERABEND, Paul. **Adeus à razão**. Tradução: Vera Josceline. São Paulo: UNESP, 2010. p. 74.

grupo”.⁷⁰Acabei pensando comigo mesmo: Isso é uma coisa que nossa sociedade atual não parece levar em conta. Estamos cada vez mais egocêntricos, individualistas e tendo como o universo o nosso próprio umbigo. Que bom que tem a **Rueda de Casino** para potencializarmos a nossa interação humana!

No final da passagem do cantante Jomar Mesquita, notei que o pensamento do cantante conciliava com o de Johan Huizinga. Jomar me confidenciou que “a ludicidade já tá intrinsicamente presente na dança, mas [a **Rueda de Casino**] é a união perfeita da dança com a brincadeira, com o lúdico”. Nesse momento, Jomar aponta para o próximo cantante prático: Ed Charlles.

O novo cantante me olhou e pediu que eu desse uma olhada no brilho do olhar de cada participante da prática. “A grande maioria quando entra em Roda de Casino, pode ver que a expressão dela muda”.⁷¹Era verdade! Parecia que uma nova energia pulsava em nossa **Rueda de Casino** que repercutia em cada praticante.⁷²

O cantante Ed Charlles segue sua passagem como líder da nossa **Rueda** e me diz entre risos: “a Roda [de Casino] é uma democracia onde um manda e todos os outros obedecem”, depois acrescenta “[...] e tem toda essa alegria” apontando para os participantes da nossa **Rueda**. Quando Ed Charlles fez menção à alegria me lembrei de outro colega de dança que, dessa vez, não estava conosco em nossa **Rueda**: Baruch Spinoza.

Para Spinoza temos dentro de nós algo que ele nomeou de potência de agir. A alegria seria uma das principais formas de expressão quando nossa potência de agir está em alta.⁷³ A **Rueda de Casino** é um magnífico espaço para elevarmos nossa potência de agir, pois é uma prática que possibilita trazer um mundo alegre às pessoas que dela participam. Acabei me envolvendo em meus pensamentos e não notei que o cantante Ed Charlles tinha passado a liderança para o próximo cantante prático: Ricardo Garcia.

O cantante Ricardo Garcia agradeceu o convite e elogiou a ideia de chamar outras pessoas que não tivessem contato com a **Rueda de Casino**. O líder da vez me chama dizendo que:

⁷⁰ Trecho retirado da conversa com o professor Jomar Mesquita.

⁷¹ Trecho retirado da conversa com o professor Ed Charlles.

⁷² Para quem tiver interesse em se aprofundar acerca da relação ressonância e repercussão, indico a leitura da introdução de BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Tradução: Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

⁷³ SPINOZA, Benedictus. **Ética**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

eu tenho muito medo dela [**Rueda de Casino**] ser excludente. E eu já vi acontecerem **Ruedas** muitas vezes e a pessoa que tá cantando, ela não tá se importando muito: se souber o passo você faz, se não souber azar o seu. Quer que algumas pessoas saiam pra ficar aquela Roda mais panela e poder fazer passos mais legais. [...] Eu não acho bacana quando ela é excludente.⁷⁴

Para ele, a nossa **Rueda** era um bom exemplo de integração e inclusão que a prática podia oferecer. *Seria a **Rueda de Casino** uma dança potencializadora capaz de unir pessoas carentes de laços sociais e que cada vez mais se isolam nos seus mundos virtuais?* Pode ser utopia da minha parte, mas acredito que sim. Pelos relatos até então mencionados, temos alguma magia que ultrapassa a compreensão racional que estamos acostumados a utilizar.

Já que o líder de momento da **Rueda** havia comentado sobre o assunto da exclusão, resolvi comentar com ele uma afirmação que ouvi ao longo da minha formação como professor e que venho tentando desconstruir nas minhas aulas:

– Sabes Ricardo, tive professores que falavam da necessidade de ter no mínimo seis meses de conhecimento do baile **casino** para poder dançar **Rueda**. Eu costumo realizar diversas atividades envolvendo os passos que serão trabalhados para chegar no momento da **Rueda** e o pessoal estar apto para aproveitar a dança. *O que tu achas disso?*

– “Eu concordo com você, eu acho que não vejo muito sentido nessa afirmação de que precisaria ser um bom dançarino de **casino** pra poder dançar **Rueda**”.⁷⁵

Após ele me responder noto que todo mundo está olhando para mim, acredito que chegou minha vez de ser o cantante da **Rueda**.

⁷⁴ Trecho retirado da conversa com o professor Ricardo Garcia.

⁷⁵ Trecho retirado da conversa com o professor Ricardo Garcia.

Capítulo 3

Fechamento da *Rueda*

Para fechar a nossa *Rueda*, não podia me eximir de também ser o cantante. Escolhi por recapitular o que aprendemos com nossa experiência.

Comecei cantando o passo *homo ludens*. Dei uma olhada para *Rueda* e Huizinga me observava com um sorriso estampado no rosto. O jogo é algo que faz parte de nossas vidas e, de forma equivocada, abandonamos esse elemento por associarmos a uma fase infantil do ser humano. Todo *homo sapiens* é *homo ludens* e quanto mais consciência tivermos disso, mais poderemos potencializar essa nossa peculiaridade.

Noto que Huizinga faz uma leve inclinação com o tronco enquanto dançava. Não sei se era uma forma de agradecimento por minha participação como cantante ou se um indício de que ele estava ficando cansando e fazia o gesto para deixar a *Rueda*. Pedi a ele, com um sinal de cabeça, que aguentasse só mais um pouco.

Cantei o passo *inteligências múltiplas*. Esse passo era bem complicado pois envolvia uma série de movimentos: linguística, musical, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, intrapessoal e interpessoal. Ufa! Só de mencioná-las já é possível perder o fôlego. É interessante que com esse passo saímos daquela antiga imagem que temos que as pessoas inteligentes são aquelas de maior quociente de inteligência (QI) que costuma medir principalmente a inteligência lógico-matemática.

Me viro para Gardner e ele me confia que depois de difundir seu passo *inteligências múltiplas*, ele acrescentou mais um movimento ao passo: inteligência natural. Não pude conter o riso! Se foi difícil mencionar todos aqueles movimentos no passo *inteligências múltiplas* e ele ainda me diz que está aperfeiçoando-o? Me desculpem, mas essa variação fica para uma próxima *Rueda*.⁷⁶

⁷⁶ Essa inteligência foi incluída por Gardner em 1995, depois de seu desenvolvimento sobre o estudo das inteligências múltiplas foi finalizado em 1983. Mais a respeito em: ALABAU, Irene. Inteligência naturalista: o que é, exemplos e atividades. **Psicologia-Online**, Barcelona (ESP), 13 jan. 2020. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1462/howard-gardner-o-cientista-das-inteligencias-multiplas>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

Volto minha atenção para Bauman e lembro de seu passo **modernidade líquida**. Esse último nos levou a refletirmos sobre a possibilidade de fazermos da **Rueda de Casino** um espaço de convivência e fortalecimento de laços sociais tão fragilizados em nossa sociedade. Em um mundo em que as pessoas tendem a ser cada vez mais voltadas ao próprio umbigo, temos na **Rueda de Casino** elementos que desestabilizam esse egocentrismo e individualismo incentivados em nossas práticas sociais contemporâneas.

Inicialmente, estava receoso da união entre cantantes teóricos e práticos. No entanto, foi a união perfeita de uma rica diversidade muitas vezes ignorada em vários setores da nossa sociedade.

Quando lembrava dos passos cantados por Jomar Mesquita, recordei a analogia que ele fez da **Rueda de Casino** com o trabalho de grupo. Se todo o grupo não colaborar de forma coletiva a **Rueda** não funciona.

A **Rueda de Casino** é uma prática que promove a brincadeira, a diversão. É aqui que me lembro que Jomar menciona que se não errar na **Rueda** não tem graça. Além disso, o erro é acima de tudo pedagógico. É no meu erro individual e com a ajuda do coletivo que eu supero minhas adversidades.

Oportunizar uma **Rueda** entre cantantes práticos e teóricos pode auxiliar no diálogo entre a universidade e a sociedade. A comunidade aprende com a academia e vice-versa. Atualmente, muitas vezes, a universidade parece virtuosa aos olhos da sociedade, porque os erros decorrentes do processo são retirados ou camuflados e não aparecem no resultado.

*E se fosse possível uma padronização de nossos passos na **Rueda de Casino**? O que mudaria no erro?* Acredito que independentemente de uma padronização pré-estabelecida, o processo de aprendizagem ocorre na possibilidade de construir seu caminho no decorrer das experiências. Por mais que o passo tenha uma movimentação uniformizada, cada pessoa terá sua maneira de executar aquele movimento. É essa liberdade que transforma a **Rueda** em um ambiente divertido.

Ricardo Garcia tem muito medo que a **Rueda de Casino** seja excludente. Promovemos em nossa **Rueda** uma interação diversificada entre teóricos que possivelmente nunca praticaram essa dança e professores que tinham um contato rico com essa manifestação. Além disso, a interação de pessoas de diferentes tempos de vivência desta prática (na verdade os cantantes teóricos provavelmente não sabiam nem do que se tratava) possibilitou desmistificar a ideia difundida entre os praticantes

de dança de salão de que precisamos ter um bom conhecimento de **casino** para poder dançar **Rueda de Casino**. Isso não é verdade, e ousou dizer que nunca foi. Espero que Ricardo tenha gostado e que ela tenha sido exemplo de uma prática que proporcionava união e inclusão.

Mas nem só de passos e reflexões sobre seu ensino vive a **Rueda**. Ed Charles me fez perceber a mudança de autoestima que a **Rueda de Casino** proporciona na expressão das pessoas. A prática era um sinônimo de alegria que perpassava todos os participantes. Isso revela que independente das vontades/objetivos/intenções de cada participante da **Rueda**, é dada a possibilidade a cada um dos participantes de extrair de sua prática aquilo que deseja.

Após a participação dos cantantes teóricos e práticos, a magia já estava estabelecida: todos suados, cansados, mas cientes de que o empenho dedicado a **Rueda** produziu algo indescritível. Fiquei me perguntando o quanto daquele encantamento seria possível transmitir para futuros participantes dessa prática.

Dar a oportunidade para a interação entre cantantes teóricos e cantantes práticos potencializou as trocas e interações dos participantes. A **Rueda** foi encerrada e todos, inclusive os cantantes práticos acostumados àquela atividade, estavam cansados.

Podemos perceber algumas coisas que considero importante salientar antes de finalizarmos nossa **Rueda**. Para isso, enquanto deixo o local, ponho uma música e coloco meus fones de ouvido esperando na melodia da música trazer as reflexões dançantes da experiência vivenciada.

A **Rueda de Casino**, pela minha experiência como professor, é uma ferramenta bem aceita pelos alunos, mesmo aqueles que não gostam de gêneros de danças latinas. Seu caráter coletivo e lúdico (haja vista que muitos passos de **Rueda de Casino** são brincadeiras) parece desempenhar um papel importante na interação entre os seus participantes.

Os vínculos potencializados na dinâmica da **Rueda** fazem de sua prática uma forma de fortalecermos as relações. Essa revigoração ficou evidente inclusive após finalizarmos nossa **Rueda**. Johan Huizinga me chama, eu tiro os fones de ouvido e ele diz: *Vamos tomar um café?* Aceito o convite, que foi estendido a todo grupo. Gardner acreditou ser um bom momento para o desenvolvimento da inteligência interpessoal e nos acompanhou. Feyerabend perguntou se seria possível conseguir chá no estabelecimento ao qual nos dirigimos e, recebendo resposta afirmativa,

também se uniu a nós. Os cantantes práticos, que conversavam entre si, nos perguntaram aonde íamos e indicamos o local para o grupo. Os três decidiram nos acompanhar para continuar o que havíamos formado com nossa recente **Rueda de Casino**: a integração. Aos poucos, quando vimos, enquanto recuperávamos as energias havíamos formado uma nova roda que agora era de conversa.

Parece que o “evento sem futuro” (fazendo uso das palavras do nosso companheiro Bauman) se transmutou em um “evento com um futuro bem delineado”, com vínculo fortalecido. Bauman me oferece um pouco de fumo, o que recuso com gentileza. Nem todos precisam fazer as mesmas coisas, ter os mesmos gostos, partilhar das mesmas opiniões, pois isso não impede que se possa conviver com essas diferenças. Essa é a maior lição da nossa **Rueda**: saber lidar com as diferenças. Até a próxima **Rueda de Casino**!

APÊNDICES

Apêndice A – Indicações musicais e audiovisuais sobre *Rueda de Casino*

Músicas sobre *Rueda de Casino*:

- 1 – Elito Revé y su Charangón – Cuba Baila Casino (Tributo a la Rueda de Casino)
- 2 – Luisito Rosario – Casino Rueda
- 3 – Miguel Enriquez – Sacala Sacala
- 4 – Moncada – Rueda de Casino
- 5 – Yuri Buenaventura – Rueda de Casino

Vídeos diversos de *Rueda de Casino*:

1 – Os fundadores da ***Rueda de Casino*** explicam sua história no programa televisivo cubano *Otros Tiempos* apresentado por Zenaida Romeu. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-E3CNwGR9Z0>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

2 – O grupo ***SalsaNor*** realiza anualmente congressos de ***Rueda de Casino***. Em 2009, realizado em Cuba, contou com a participação dos fundadores da ***Rueda de Casino***. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gvfXZn7b5qM>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

3 – Vídeo da maior ***Rueda de Casino*** do mundo realizada até o momento registrada no ***Guinness World Records***. Ela contou com 1102 participantes e aconteceu na Praça Aristóteles na cidade de Tessalônica na Grécia em 01 de junho de 2014.⁷⁷ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qkeUcUgoJog>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

4 – ***Rueda*** gigante realizada no Brasil. ***Rueda de Casino*** realizada durante o baile do Congresso Mundial de Salsa do Brasil em 01 de novembro de 2010 como parte da comemoração dos 10 anos de história do evento. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Db2FXFJ9yR0>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

⁷⁷ Mais detalhes sobre esse recorde em: <<https://www.guinnessworldrecords.com/world-records/largest-rueda-de-casino>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

5 – **rodadecassinobrasil**. Esse canal do **Youtube** conta com inúmeros vídeos de passos para serem utilizados na **Rueda de Casino** cujo projeto, desenvolvido pelos professores Ed Charlles e Flávio Miguel, visava uma padronização facilitando o acesso aos praticantes e futuros adeptos dessa prática. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/rodadecassinobrasil/videos>>. Acesso em 19 nov. 2020.

6 – **Conexão Caribe**. Documentário lançado em 2003 e dirigido por Fernanda Elmôr que mostra a paixão pela salsa de brasileiros e pessoas de outras nacionalidades que residentes no Brasil. No final da parte 1, os entrevistados falam um pouco sobre **Rueda de Casino**. Na parte 2, os convidados dançam uma **Rueda**. Parte 1 disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=W008KqQpAGI>>. Parte 2 disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=d2kaDhXxJ08>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

7 – **Wheel of Life/La Rueda de la Vida**. Documentário produzido por Marcia Jarmel e Ken Scheneider lançado em 2016. O trabalho, que tem um pouco mais de quinze minutos de duração é todo em espanhol com legendas em inglês, mostra alguns dos fundadores da **Rueda de Casino** com o enfoque em Joaquín Roche, conhecido como *El Oso*. É possível assistir um trecho do documentário em: <<https://www.patchworkfilms.net/wheel-of-life>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

8 – Clipe da música **Cuba Baila Casino (Tributo a la Rueda de Casino)** interpretado por Elito Revé y su Charangón. O cantor reuniu o **Proyecto Rueda de Casino** e o instrutor Julio Montero para a realização da dança. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3FLjCeB-mjc>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

9 – **Bruno Blois Nunes**. Meu perfil do **Youtube** conta com algumas aulas e coreografias em que utilizei a **Rueda de Casino**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/bbnxavante/videos>>. Acesso em 19 nov. 2020.

Apêndice B – Trechos das conversas com os professores de *Rueda de Casino*

Como me utilizei de conversas com perguntas suleadoras, deixo aqui os principais questionamentos feitos aos cantantes práticos e um trecho de suas respostas. As perguntas não foram realizadas para os três participantes da mesma maneira, pois tinha o intuito de permitir um bate-papo com os professores. Dessa forma, muitos trechos selecionados podem não ter sido mencionados quando a pergunta foi realizada, mas acabou aparecendo no decorrer da conversa e os utilizei para responder as seguintes questões:

1 – Tem alguma magia na *Rueda de Casino* que não tem em outras danças?

Ricardo Garcia: “Uma forma de dança que é absolutamente lúdica, divertida. [...] a gente 'tava habituado com a dança de salão e aquela coisa da relação do par, ou a relação de par ou a relação de grupo né?, fazer uma coreografia em grupo, mas a coisa da *Rueda* trouxe um aspecto todo novo à maneira de dançar, isso foi o mais interessante”.

Ed Charlles: “É a diversão, é o lúdico, é o prazer de você estar ali se você se diverte dançando com muitas pessoas ao mesmo tempo. E não é coreografia, pois o que casinero faz de tudo pra você errar. Aí que tá a magia, você se divertir, é a diversão”

Jomar Mesquita: “Tem muitas magias. A roda de casino é uma dança muito peculiar. [...] por ser uma dança diretamente onde a ludicidade, onde a brincadeira tá presente o tempo inteiro. [...] Ela é muito contagiante, ela é muito gostosa. [...] Ela é o perfeito exemplo de união”.

2 – Como foi teu primeiro contato com a *Rueda de Casino*?

Ricardo Garcia: “Meu primeiro contato [...] quando eu vi *Rueda de Casino* foi num filme: *Dance with me, No ritmo da dança*. [...] Me deu uma vontade absurda de fazer aquilo lá, de participar daquilo né?, de me divertir com aquilo. A primeira sensação que me passou foi: - Poxa, isso deve ser legal [...] deve ser muito divertido”.

Ed Charlles: “Eu conheci a Roda, foi aqui em Florianópolis. Quem trouxe a Roda aqui p'ra Florianópolis foi o Daniel Pozzobon, mas quem trouxe a Roda p'ro Brasil foi o

Jomar Mesquita. [...] Eu aprendi a Roda com o Marcelo Leal. [...] Isso foi em 2000, 2001”.

Jomar Mesquita: “Em [19]92 eu resolvi ir a Cuba [...] era um momento que eu ’tava viajando muito, buscando minha formação em várias danças de salão. [...] Eu fazia aula de manhã 8h30, 9 horas da manhã que eu me lembro e já tinha uma orquestra de nove músicos tocando, aqueles músicos tipo *Buena Vista Social Club*, alguns já velhinhos, aquela qualidade maravilhosa e eu falava: - Gente, eu não acredito! Eu tô aqui 9 horas da manhã fazendo uma aula de dança com uma orquestra de nove músicos cada um mais sensacional que o outro. [...] a gente fazia na aula de Roda de Casino, então às vezes ficava quinze, vinte minutos dançando direto e os músicos improvisando”.

3 – Qual a importância de ensinar Rueda de Casino nos dias de hoje?

Ricardo Garcia: “Ela vai ao encontro de uma necessidade mesmo das pessoas que estão tendo agora e vão ter ainda mais que é a coisa do social, de socializar, de agregar, de contato. Quando eu digo contato, eu não tô nem falando de contato físico né?, eu tô falando de integrar com outras pessoas mesmo, contato social”.

Ed Charlles: “É o único gênero [de dança] que eu posso estar com meus amigos me divertindo ao mesmo tempo, dançando ao mesmo tempo. [...] Ela vai ser responsável por estar juntando todo mundo [se referindo ao momento pós-pandemia]. [...] Ela poderia trabalhar essa questão de alegria, estar juntando cada vez mais as pessoas dentro daquele círculo, dentro daquele ambiente. [...] até mesmo então de perda de medo. Por quê? Porque você vai ter que estar trocando casais em uma única música”.

Jomar Mesquita: “Os alunos que fazem aula de dança de salão [...] sem ser a Roda de Casino [...] tem alunos que - ‘ah, não pô, eu quero fazer com quem dança melhor. [...] Na Roda de Casino isso é quebrado, isso muda porque na Roda de Casino não adianta você pegar [...] uma parceira ou parceiro que tá fazendo tudo errado se você minimamente não ajudar, não segurar, não levar, não consertar, a roda vai degradingolar. [...] Então acho que reflete um pouco essa questão desse ideal democrático de vida em sociedade em que você tem um líder, em que você tem a equipe [...] mas onde cada um ali tem voz, onde cada um pode colocar ali as suas opiniões, o seu jeito de dançar. [...] A Roda de Casino ela pode ajudar nesse sentido [...] tendo como principal objetivo o grupo, a equipe”.

Apêndice C – O que ficou de fora da Rueda (obras e artigos que não foram possíveis o acesso ou aquisição)

ALLEN, Daniel. ***Rueda! ... or “Rueda Makes the World Go Around!”***. [S.l]: Edição do autor, 2014b. (*The Little Book of Dancing*, 2).

DINET, Marc. ***Précis de salsa cubaine: danse de couple et de bal – Rueda de Casino***. Paris (FR): L’Harmattan, 2016.

PHILÒMENO, Nico. ***El salsa casino y rueda: dalle radici a oggi***. Segrate (IT): Ahy Namà Noche Latina Club, 2005.

PIRODDI, Adriano. ***Il Casino (salsa cubana) e la Rueda de Casino: storia del ballo che ha conquistato il mondo***. Roma (IT): Universitalia, 2016.

SMITH, Ian. ***Dancing the Beautiful Wheel: a guide to Rueda de Casino***. Peterborough (UK): FastPrint Publishing, 2013.

Apêndice D – Passos utilizados nas primeiras *Ruedas de Casino*.

Nomes dos passos	Estilos de dança em que os passos eram executados				
	Festas de 15 anos	Danzón	Contradanza criolla	Son	Jazz e Rock and roll
Grupo de passos que surgem nas primeiras Ruedas e nas coreografias das festas de quinze anos					
Al medio	X	X		X	
Vamos arriba	X	X		X	
Vamos abajo	X	X		X	
Dile que No	X				X
Derecha	X	X		X	
Izquierda	X	X			
Enróscate	X	X		X	
Bótala	X		X		
Cásate	X		X		
Divórciate	X		X		
Cadeneta	X		X		
Por dentro y por afuera	X		X		
Grupo de passos que são acrescentados às Ruedas entre 1958 e 1961.					
Por arriba					X
Al medio	X		X		
Bikini a la der.	X		X		
Bikini a la izq.	X		X		
Paséala	X		X	X	
Bótala para atrás	X		X		
Grupo de passos que são acrescentados às Ruedas entre 1961 e 1963.					
Siquitrilla				X	
Vacílala				X	
Pa'ti-Pa'mi				X	X
Pártele el brazo					X
Media				X	X
Grupo de passos que são acrescentados às Ruedas entre 1963 e 1964.					
Que ella te vacile				X	
Que se vacilen los dos				X	

Quadro dos passos utilizados nas primeiras **Ruedas de Casino**.

Fonte: Adaptado de Borges e Sardiñas (2012).

Apêndice E – Lista dos eventos de *Rueda de Casino* promovido pelo *SalsaNor*.

Em 2002 o ***SalsaNor*** organizou o primeiro Congresso de ***Rueda de Casino***. Ao longo dos anos, o evento passou por diferentes cidades da Europa e teve em 2009 sua realização no país cubano.

Site do Congresso: <http://www.ruedacongress.com/>.

Abaixo uma lista com os locais pelos quais o evento já passou.

2002 – Stavanger, Noruega

2003 – Estocolmo, Suécia

2004 – Londres, Inglaterra

2005 – Stavanger, Noruega

2006 – Oslo, Noruega

2007 – Brighton, Inglaterra

2008 – Stavanger, Noruega

2009 – Havana, Cuba

2010 – Viena, Áustria

2011 – Stavanger, Noruega

2012 – Aarhus, Dinamarca

2013 – Southampton, Inglaterra

2014 – Stavanger, Noruega

2015 – Roskilde, Dinamarca

2016 – Trondheim, Noruega

2017 – Stavanger, Noruega

2018 – Málaga, Espanha

2019 – Stavanger, Noruega

2020 – Não foi realizado devido à pandemia de coronavírus.

2021 – Bratislava, Eslováquia (de 2 a 5 de setembro)

Apêndice F – Biografia dos cantantes práticos

Jomar Mesquita⁷⁸



Professor, coreógrafo e bailarino, dirige a **Associação Cultural Mimulus**, a **Mimulus Cia. de Dança** e a **Mimulus Escola de Dança** desde 1990, desenvolvendo extenso trabalho de pesquisa das danças a dois em seus países de origem. Criando uma linguagem própria e inovadora, que se renova a cada espetáculo, alcançou prêmios e críticas favoráveis em todo o mundo. Desenvolve também trabalhos como professor e coreógrafo de outros grupos profissionais de dança e teatro, destacando-se: **São Paulo Companhia de Dança**, **Balé Teatro Castro Alves**, **G2 do Teatro Guaíra**, **Grupo Galpão**, **Cia. Jovem da Escola do Teatro Bolshoi**, **Cia. Burlantins**, **Cia. Sociedade Masculina** e **Cia. de Dança de Minas Gerais**.⁷⁹

⁷⁸ Foto de Layza Vasconcelos editada pelo autor e retirada do site da **Cia. de Dança Mimulus**. Disponível em: <<http://mimulus.com.br/dance-company/artistic-direction/>> Acesso em: 15 nov. 2020.

⁷⁹ Informações retiradas do site **Dança em Pauta**. Disponível em: <<https://www.dancaempauta.com.br/author/jomar-mesquita/>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

Ricardo Garcia⁸⁰

Professor, dançarino, coreógrafo, músico, pesquisador e produtor, especializado em salsa e ritmos do Caribe. Profissional desde 1995, estudou com os maiores nomes, do Brasil e do exterior, danças caribenhas, danças de salão, danças populares brasileiras, danças folclóricas e danças afro-caribenhas, entre outras. Cofundador, diretor, coreógrafo e dançarino da **Conexión Caribe Companhia de Dança**, a primeira especializada em Salsa no Brasil. Professor do módulo “Ritmos Latinos” do curso de Pós-Graduação em Dança Esportiva e de Salão – FMU (São Paulo). Professor do módulo “Ritmos Latinos” do curso de Pós-Graduação em Danças de Salão: Teoria e Movimento da Dança, com ênfase em Danças de Salão da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Professor de ritmos latinos do curso de formação e qualificação profissional em danças de salão da **Associação Cultural Mimulus** (Belo Horizonte – MG). Diretor e organizador do Congresso Mundial De Salsa Do Brasil e Semana da Cultura Latina. Colunista do portal Dança em Pauta.⁸¹

⁸⁰ Foto retirada do site **Casa de Dança Carlinhos de Jesus – SP**. Disponível em: <<https://carlinhosdejesussp.com.br/professores/>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

⁸¹ Informações retiradas do site **Casa de Dança Carlinhos de Jesus – SP**. Disponível em: <<https://carlinhosdejesussp.com.br/professores/>>. Acesso em 15 nov. 2020.

Ed Charlles⁸²

Ed Charlles estudante do curso de Educação física na UNIVALI, iniciou na dança de salão no ano de 2000, participou como bailarino no IV Baila Floripa. Trabalhou com diretor de eventos da Associação Catarinense de Dança de Salão (ACADS). Participou de todos os congressos mundiais de salsa de São Paulo e desde 2008 está ministrando curso de **Rueda de Casino**, assim como em outras cidades como Caxias do Sul, Curitiba, São José do Rio Preto, Rio de Janeiro, Belo Horizonte no **BH Zouk** (2009 e 2010) e no evento **Baila Floripa** 2009, 2010 e 2012. Participou também de quatro edições do **Baila Costão** como professor de **Rueda de Casino** e do **Baila Caliente**. Fez parte do grupo de professores que participaram da quebra de recorde do maior número de pessoas fazendo **Rueda de Casino** no Brasil durante o **Baila Costão**. Participou do curso de especialização em salsa no **Congresso Mundial de Salsa** 2010 em São Paulo.⁸³

⁸² Foto retirada do perfil do **Twitter** do professor. Disponível em: <<https://twitter.com/edcharles>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

⁸³ Informações retiradas do perfil do **Linkedin** do professor. Disponível em: <<https://br.linkedin.com/in/ed-charlles-leite-b2651286>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

ANEXOS

Anexo A – Relato de uma participante após um workshop de Rueda de Casino.

Relato publicado no perfil de Aline Duvoisin no Facebook no dia 18 de janeiro de 2020. Link: <https://www.facebook.com/aline.duvoisin.7>

“Foi na tarde calorosa do último sábado que ela ressurgiu na minha vida. Assim, meio que de repente. Mesmo depois de tanto tempo, fui capaz de reconhecê-la quando brotou de minhas entranhas. É inconfundível essa tal plenitude. Ela vai e vem sem aviso; e como é difícil identificar a sutileza de seus movimentos! Não recordo quando havia sido a última vez que a sentira. Mas sei que, desde que descobri a salsa, sempre que a música soava e meu corpo dançava, ali estava ela. Tão perseguida, acaba sendo alcançada quando nos abandonamos à simplicidade e nos deixamos contagiar por ela.

Há seis anos cheguei a Pelotas decidida de que só seria feliz aqui se... Não vem ao caso mencionar todas as condições que, injustamente, impus a esta cidade, onde paradoxalmente nasci. Em função disso, passei bons anos vendo só o que lhe faltava; nunca o que lhe abundava.

Nos primeiros tempos, busquei salsa por todas as partes: escolas de dança, professores particulares, parceiros, casas noturnas. Minha procura foi semifrutífera porque eu estava insaciável nessa época. Achei infinitos problemas para o pouquinho de salsa que encontrei aqui: não me satisfazia dançar apenas com um professor (e olha que os dois professores que tive são incríveis e eu adorava dançar com eles!), os alunos de dança não pareciam interessados na salsa, não havia lugares para dançar além da sala de aula. Tentei outros ritmos – bolero, samba, forró, soltinho, bachata. Mas, obviamente, nenhum me serviu; já estava determinada a lhes conceder o fracasso.

Fiquei uns dois anos longe da dança. Concluí que não havia em Pelotas pessoas com os mesmos interesses que eu e justifiquei, com incontáveis argumentos racionais, tudo isso. Não foram poucos os que acreditaram nas minhas explicações. Pelo menos foi o que me disseram ou o que me pareceu ou o que eu inventei para mim mesma.

Dei tanta corda para isso que cheguei ao fundo do poço. Mentiria se dissesse que foi de todo ruim; pois dessa profundidade saíram as forças para me reerguer. Não consegui de imediato lidar com a ausência da salsa. Era uma ferida aberta, na qual ainda não estava disposta a tocar e que ainda não cicatrizou completamente. Mas decidi olhar para os lados depois de ter encarado meu egocentrismo. Busquei entender essa cidade ao invés de exigir dela algo que não sabia se ela poderia me dar. E foi quando ela decidiu me dar o que eu procurava, do jeito errado, desde o início.

Na semana passada, soube, através desta rede, que haveria um workshop de roda de cassino no Celso Dias. Isso aconteceu através de um convite do Bruno Blois, que ministrou a oficina. Bruno já era meu amigo há algum tempo por aqui, desde meus primeiros anos de vida pelotense. Sabe-se lá por que, nunca o havia conhecido pessoalmente. Foi quando pensei: por quanto tempo estive vendada? Quantos eventos desses cruzaram ante meus olhos e nem percebi?

Fico feliz de ter libertado Pelotas de meus equivocados anseios, de minha ganância. Foi uma satisfação destilar suor naquele calor insuportável de sábado. Cada gota que pingava dos corpos era uma gotinha extra de tempero para esse ritmo que já nasceu saboroso e quente.

Lembrem-me de nunca mais desistir da salsa. Mas, principalmente, de aprender a procurar o que desejo com calma, paciência, sabedoria. Pretender que os desejos se concretizem na marra tem grandes chances de postergar a plenitude. Agora sei por que demorou tanto.

Na foto, estamos Maitê, eu e Bruno, mostrando um pouco das marcas dessa tarde, suados, cansados e um pouco descabelados, mas felizes. Obrigada por trazerem à salsa de volta à minha vida!”

